

LINDVAN KENNEDY LEITE LOPES

IMPORTÂNCIA DAS FINTECHS BRASILEIRAS PARA A  
ECONOMIA DO ESTADO DE SÃO PAULO

**Monografia de Bacharelado em Ciências Econômicas**

**Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Atuária**

**PUC - São Paulo**

**Maio/2023**

LINDVAN KENNEDY LEITE LOPES

IMPORTÂNCIA DAS FINTECHS BRASILEIRAS PARA A  
ECONOMIA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Monografia submetida à apreciação da banca examinadora do Departamento de Economia, como exigência parcial para a obtenção de grau de Bacharel em Ciências Econômicas, elaborada sob a orientação do Professor João Ildebrando Bocchi.

**Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Atuária**

**PUC - São Paulo**

**Maio/2023**

Esta monografia foi examinada pelos professores abaixo relacionados e aprovada com nota final \_\_\_\_\_ (\_\_\_\_\_)

Nomes legíveis dos examinadores (orientador e demais membros da banca)

---

---

---

Autorizo a disponibilização desta monografia para consulta pública e utilização como referência bibliográfica, mas sua reprodução total ou parcial somente pode ser feita mediante autorização expressa do autor, nos termos da legislação vigente sobre direitos autorais.

São Paulo, 26 de maio de 2023

Lindvan Kennedy Leite Lopes

## **Agradecimentos**

Cobrando 16 créditos, o presente trabalho de conclusão de curso elaborado em maio de 2023 foi uma soma das experiências acadêmicas, profissionais assim como o networking com diversos profissionais que masterizaram os conhecimentos práticos e teóricos de suas determinadas áreas.

Gostaria de deixar meus mais profundos agradecimentos a minha família que me deu grande suporte ao entender meu momento e respeitar me permitindo estudar para que eu chegasse aonde estou agora, ao meu professor orientador João Ildebrando que tirou dúvidas importantes sobre o melhor caminho a seguir na elaboração desta pesquisa assim como suporte no arcabouço metodológico.

Não posso deixar de reconhecer meu esforço e resiliência em transpor todas as adversidades enfrentadas como um aluno bolsista que tem de conciliar duplas jornadas, trabalho e faculdade, para se manter na universidade; assim como agradeço todos meus amigos e pessoas que estiveram presentes e que de uma forma ou outra aliviaram minha fadiga e renovaram minhas forças e motivações para seguir até o final.

Por fim e não menos importante, eu agradeço aos idealizadores da instituição “Associação Crescer Sempre” que tornaram possível meu ingresso como bolsista integral em uma universidade de prestígio como a PUC assim como aos meus pais que estiveram me acompanhando durante toda essa jornada.

## **Resumo**

As fintechs se tornam cada vez mais importantes no desenvolvimento do mercado financeiro e a cada dia mais programas para desenvolver startups em estágios iniciais são criados, como por exemplo, shark tank e outros.

Neste trabalho de conclusão, ficará claro o papel importante que as startups representam na economia e seu papel como ferramenta de inovação para desenvolver o mercado financeiro em São Paulo, Brasil, deixando claro que o foco desta pesquisa serão as fintechs, e mais especificamente, os bancos digitais.

Um ponto que é realmente importante no contexto internacional e conjectura, o ESG (ambiental, social e governança) também é estudado neste projeto, discutimos os tópicos: ESG e cada pilar específico, economia de Francisco e créditos de carbono, abrindo uma discussão sobre o papel da empresa e dos consumidores para a sociedade.

Finalmente, será extremamente importante destacar o impacto que as startups têm na economia brasileira, pois são as mais responsáveis pelos setores de inovação. tendo a possibilidade de escalar internacionalmente, tornando-se conhecidas como born globals, um conceito que será discutido e explicado para uma melhor compreensão da literatura de startups.

## **Abstract**

The Fintechs are becoming increasingly important in the development of the financial marketing and each day more and more programs to develop Startups in their early stages are being created, as for example, shark tank and some others.

In this conclusion work it will be clear the important role that the startups represent in the economy and its role as an innovation tool to develop the financial market in “São Paulo, Brazil” making it clear that the focus in this research will be the fintechs, and to be more specific, digital banks.

A point that is really important in the international context and conjecture, the ESG (environmental, social and governance) is also studied in this project, we discuss the topics: ESG and each specific pillar, economy of Francisco and carbon credits, opening a discussion to the role of the company and consumers to the society.

Finally, it will be extremely important to highlight the impact that startups have on the Brazilian economy, as they are the ones most responsible for the innovation sectors. Having the possibility of scaling internationally becoming known as born globals, a concept that will be discussed and explained for a better understanding of the startup's literature.

## Sumário

1. Introdução.....	9
2. Capítulo I.....	12
2.1. História das Startups e desenvolvimento.....	12
2.2. ABStartups e sua importância para o ecossistema.....	13
2.3. Análise do texto “Startups Factories”.....	13
2.4. Startups do setor financeiro.....	14
2.5. Covid no Brasil e o impacto no mercado digital.....	15
2.6. Análise de Mercado.....	16
2.7. Programas de aceleração de Startups no Brasil.....	17
2.8. Escalabilidade das Startups.....	18
2.9. Plano de negócios.....	19
3. Capítulo II.....	22
3.1. Overview.....	22
3.2. O que é ASG e como isso afeta as Startups e novos negócios?.....	22
3.2.1. Pilar Ambiental.....	23
3.2.2. Pilar Social.....	24
3.2.3. Pilar de Governança.....	24
3.3. Economia de Francisco.....	25
3.4. Crédito de carbono e Capital natural.....	26
3.5. Impactos para organizações que não se adequarem às novas exigências ambientais.....	27
3.6. Vantagens competitivas das startups sobre os bancos tradicionais.....	28
3.7. Comitês de ética.....	29
3.8. Análise do texto “Leading Beyond the Blizzard”.....	30
3.9. Riscos inerentes ao modelo de negócios.....	31
4. Capítulo III.....	33
4.1. Startups e a inovação.....	33
4.1.1. Pix e revolução financeira.....	33
4.1.2. Reeducação financeira.....	34
4.2. Cases de startups financeiras.....	34
4.2.1. Nubank.....	35
4.2.2. Iti, Banco digital do Itaú.....	36
4.2.3. Neon.....	37
4.2.4. C6 Bank.....	38

4.2.5. Next .....	39
4.2.6. Banco Original .....	39
4.3. Relatório de concentração bancária do Banco Central do Brasil.....	40
4.4. Contexto Atual .....	43
5. Conclusão .....	45
Referências .....	48

## 1. Introdução

O presente trabalho tem como objetivo analisar a história do desenvolvimento das startups e seu impacto na economia do estado de São Paulo, com conceitos da economia industrial, buscando esclarecer pontos cruciais para que se alcançasse esse feito a luz das ferramentas certas, sendo elas análises qualitativas e quantitativas, nomeando e conceituando e buscando justificar e entender os movimentos principais.

Busca também identificar os principais concorrentes desse modelo, estratégias adotadas, sua importância no incentivo ao desenvolvimento da economia. Usando o modelo de estrutura-conduta-desempenho, para buscar classificar as variáveis e encaixá-las na estrutura das startups.

Além disso, o trabalho analisa o portfólio, a existência de sinergias, identifica a existência de economia de escopo, demonstra exemplos de custos de transação, assimetria informacional, economias de escala entre outros pontos importantes da matéria; assim como iremos expor indicadores de desempenho geral desse modelo e tomar algumas startups destaques como objeto de pesquisa e observar seu potencial assim como o registro das cotações com análise objetiva, sem indicação de compra ou venda de ações.

Porém, vale ressaltar que apesar da variedade de setores e modelos de negócios que estão disponíveis para estudo, o objeto de estudo desse projeto será as startups financeiras do estado de São Paulo, mais em específico, as que se baseiam no modelo financeiro bancário (bancos digitais).

Ao se aprofundar no objeto de estudo que no caso são as startups, terei como hipótese de estudo “Durante a pandemia houve um grande acréscimo na quantidade absoluta de empresas seguindo o modelo das startups, sendo elas de grande relevância econômica”.

De forma análoga, este projeto de iniciação científica tem como objetivos gerais responder às três seguintes perguntas:

1. Quais fatores podem influenciar o comportamento das Startups brasileiras financeiras do estado de São Paulo?
2. Como esses fatores podem influenciar o comportamento das Startups e como eles contribuem/prejudicam seu crescimento?
3. Qual a relevância das Startups no cenário econômico?

Para começar a responder a essas perguntas de pesquisa, este estudo pretende investigar como um conjunto de Startups Brasileiras, através de reportes do estado de São

Paulo acerca das criações de novas instituições reconhecidas como Startups assim como relatórios financeiros delas. A esperança é que essa exploração qualitativa e quantitativa inspire a pesquisa na área a crescer em relevância prática para os gestores, ao mesmo tempo em que é de uso prático.

Como objetivos específicos focaremos nos seguintes pontos de pesquisa:

1. Verificar os termos-chave usados pela área de negócios relacionadas com a “Startup(s)” e “fintech”.
2. Verificar os termos-chave usados pela academia (management e negócios) relacionadas com “Startup(s)” e “fintech(s)”.
3. Estudar na literatura de fintech o conceito de lean.

Há também um espaço para falar acerca dos programas de aceleração de Startups que é algo recente que tem contribuído para a maior taxa de sucesso das Startups, esses programas existem das mais variadas maneiras, através de incentivos financeiros por exemplo, capacitações, mentorias e até mesmo a chance dos empreendedores de realizarem pitches para grandes empresários que podem ser o auxílio que esses pequenos empreendedores precisavam.

No capítulo I será feita uma abordagem histórica e conceitual das Startups tentando trazer a discussão a razão de elas estarem se tornando tão presentes em nossa sociedade, usando o texto “Leading Beyond the Blizzard: Why Every Organization is Now a Startup, by Andy Crouch, Kurt Keilhacker, and Dave Blanchard” como base para discutir a contemporaneidade do assunto.

No capítulo II será feito um paralelo da trajetória que as startups tiveram e a tendência das mesmas, tendo em vista que desde 2005 vem crescendo ano a ano o número de empresas que seguem esse caminho em seus estágios iniciais.

Portanto, neste capítulo será feita uma análise utilizando como base o texto “The Startup Factories by Paul Miller and Kristen Bound” em que haverá uma relação de políticas e medidas adotadas pelo estado e pelo governo assim como o impacto de tais ações no crescimento, desenvolvimento e propagação das Startups.

Ao longo do estudo será possível observar alguns cases de startups internacionais de sucesso como forma de contextualizar o tema, tais como a uber.

Finalmente, no terceiro capítulo, será feito um estudo de caso das startups mais bem-sucedidas e um levantamento dos investimentos nesse setor que foram aportados nessas fintechs com expectativas de retorno econômico ou até mesmo esperando inovações promissoras em determinado setor. Assim como um tópico em que teremos

uma comparação entre as fintechs e os bancos tradicionais, tentando distinguir as vantagens e desvantagens que um tem sobre o outro.

Logo, após observar esses dados será possível elaborar uma conclusão satisfatória acerca dos objetivos levantados anteriormente e responder à se as startups têm grande relevância e importância tanto no aspecto financeiro da economia de São Paulo, assim como no mercado de trabalho sendo um pilar para a economia Brasileira e podendo ser referido como o modelo de negócios do futuro, levando em conta toda sua estrutura e escalabilidade; portanto, neste capítulo será feito um fechamento das questões específicas assim como gerais, respondendo a elas assim como à hipótese.

Por fim, será de suma importância ressaltar o impacto que as startups têm na economia do Brasil, sendo que elas são as maiores responsáveis pelos setores de inovação, ademais esse modelo apesar de recente possui representantes que já conseguem fazer frente a muitas empresas tradicionais, inclusive tendo a possibilidade de escalar internacionalmente ficando conhecidas como born globals, conceito esse que será abordado e explicado para melhor entendimento da literatura das startups.

## 2. Capítulo I

### 2.1. História das Startups e desenvolvimento

Em linhas gerais, uma startup é uma organização composta por um grupo de indivíduos em busca de um modelo de negócios que possa ser reproduzido e expandido, operando em um contexto de grande incerteza, vale ressaltar que o modelo de negócios é como a startup gera valor, transformando dinheiro em trabalho.

Além de criar tecnologias, muitas startups identificam uma inovação e desenvolvem outras formas de aplicar esse conhecimento. Com seu crescimento, essas empresas se tornam influentes e bem-sucedidas, podendo causar impactos significativos na realidade em que vivemos. É possível observar essa escala ao notar a startup norte-americana Uber, empresa provedora de serviços eletrônicos no setor de transporte privado urbano, que iniciou como uma startup em 2009 e operava em mais de 600 centros urbanos globalmente, registrou um faturamento de US\$ 7,5 bilhões em 2017. Hoje a empresa mudou a forma dos brasileiros de se relacionar com o transporte coletivo desempenhando inclusive um importante papel durante a pandemia.

Atualmente o Brasil vem sendo muito propício a esse novo modelo de negócios, sendo que em 2018 estava como 13º melhor ecossistema do mundo para startups, segundo pesquisa do instituto Startup Genome. Segundo dados da StartSe, o maior banco de dados de startups do país, atualmente existem mais de 9 mil startups registradas em seu cadastro. Sendo que, segundo a Associação Brasileira de Startup (ABStartups), esse número pode chegar a 10 ou 15 mil espalhadas pelo país, levando em conta as que se encontram em fase inicial.

Nessa lista estão desde gigantes do mercado brasileiro, como a iFood, presente em mais de 100 cidades ao redor do Brasil sendo dona de uma cartela com mais de 5.000 restaurantes, mesmo startups menos reconhecidas, porém igualmente inovadoras, como a SysHaus, que se destaca por criar residências inteligentes e sustentáveis que são construídas em apenas 6 meses.

Vale destacar que elas estão predominantemente concentradas na região sudeste do Brasil, que abriga a maior quantidade de startups do país, com São Paulo representando 43% (o principal foco deste trabalho), seguido por Minas Gerais com 12% e Rio de Janeiro com 9.7%. Segundo o Censo StartSe de 2017, os setores com maior número de startups no país são tecnologia da informação, comércio e varejo, e educação. Além disso,

observou-se que a idade média dos fundadores é de 33 anos, e as equipes geralmente são compostas por 58% de colaboradores com perfil técnico e 42% com perfil de negócios.

Por fim, é de suma importância ressaltar o impacto que as startups têm na economia do Brasil, sendo que elas são as maiores responsáveis pelos setores de inovação, ademais esse modelo apesar de recente possui representantes que já conseguem fazer frente a muitas empresas tradicionais, inclusive tendo a possibilidade de escalar internacionalmente ficando conhecidas como born globals.

## 2.2. ABStartups e sua importância para o ecossistema

É fundamental se estamos falando acerca de startups, falarmos sobre a Associação Brasileira de Startups, que citada anteriormente no tópico anterior para embasar um argumento com dados, em 2011, quando as startups eram novidade no Brasil, aos poucos startups de diversas regiões foram se conectando para expandir esse movimento e a partir da união de vários empreendedores que surgiu como resultado da união de diversos empreendedores que buscavam estabelecer uma frente de trabalho mais coesa em prol das startups brasileiras.

A ABStartups nasceu com o objetivo de criar uma rede de conexões para aprendizado, fomento das startups e geração de oportunidades para os associados, impulsionando o desenvolvimento das startups presentes em todas as regiões do Brasil, a Associação foi criada e é regida por um estatuto que garante o seu caráter democrático, transparente e representativo, buscando informar, promover e representar todas os empreendedores associados ou os interesses da maioria.

Por último, mas não menos importante, é fundamental ter uma fonte sólida de informações antes de abrir um negócio e isso não se altera no caso das startups, logo, ressalto aqui os estudos realizados pela ABStartups, tal como o mapeamento anual do ecossistema em que tem como eixo o perfil dos fundadores, o perfil das startups, investimentos em startups, a diversidade no time de colaboradores e a empregabilidade nas startups, o que pode ser um fator decisivo na avaliação de viabilidade do projeto.

## 2.3. Análise do texto “Startups Factories”

A importância de trazer a interpretação deste texto neste capítulo é que nele há uma abordagem histórica e conceitual das Startups tentando trazer a discussão a razão de elas estarem se tornando tão presentes em nossa sociedade assim será de suma

importância ressaltar o impacto que as startups têm na economia do Brasil, sendo que elas são as maiores responsáveis pelos setores de inovação assim como também entraremos em contato com programas de desenvolvimento e aceleração de startups a partir deste texto.

Nos EUA o potencial das Startups como modelo de negócios e sua escalabilidade já vinha sido confiada desde 2005 por Paul Graham, onde muitas delas foram alvo de investimentos e de incentivos para a realização de suas operações e essa tendência foi apenas se confirmando levando a mais investimentos no ano de 2011. Após a década do boom da internet das coisas (IoT), o ambiente para a criação de startups focadas em tecnologia mudou drasticamente

Neste texto não há uma espécie de previsão acerca do sucesso individual de determinado programa de aceleração porque segundo os autores não há um programa de desenvolvimento/aceleração correto sendo que eles ainda precisam ser provados e melhorados; outro fato importante de destacar é que esse texto dá uma visão internacional desse modelo de negócio, me permitindo fazer um paralelo desses países com o Brasil.

Por fim, é possível absorver através da leitura do texto que os programas de aceleração de startups são de fundamental importância para as mesmas tendo em vista que eles podem ter um ganho de networking, conhecendo pessoas da área de tecnologia e outros setores similares que podem dar feedbacks que serão de grande importância nos estágios iniciais, e até mesmo um investimento monetário no projeto, é importante ressaltar inclusive que há uma grande demanda por esses programas por parte dos fundadores de startups.

#### 2.4. Startups do setor financeiro

É importante ressaltar que existem diversos modelos de startups, voltadas para setores distintos, entretanto, o objeto de estudo nessa monografia em questão será as Startups financeiras do estado de São Paulo, que são mais conhecidas pelo termo fintechs; inicialmente é importante desmitificar esse termo, de modo geral, esse termo se deve à junção das palavras financial(financieiro) e technology(tecnologia).

Para deixar mais claro, as fintechs são empresas que trazem inovação ao mercado financeiro através do uso da tecnologia e elas têm uma enorme escalabilidade e potencial de criar modelos de negócios e oferecem serviços digitais relacionados ao setor, entre elas há ainda várias categorias, tais como, fintechs de: pagamento, investimento, empréstimo,

dívidas, seguro, negociação, câmbio, financiamento, multisserviços, gestão financeira e de crédito.

O que diferencia as fintechs dos bancos tradicionais é o fato de que essas empresas possuem custos operacionais muito mais baixos assim como processos mais eficientes e menos burocráticos, o que traz maior proximidade com os clientes, que não precisam ir ao Banco físico ou esperar em uma fila para ter seus problemas resolvidos.

Por fim, é importante apontar que as fintechs oferecem praticamente todos os serviços do mercado financeiro, sendo que sua diferença como já citado é a sua especialização e a eficiência, dentre os serviços oferecidos os mais comuns e conhecidos são a realização de empréstimos, o cartão de crédito, a conta bancária digital e investimentos.

## 2.5. Covid no Brasil e o impacto no mercado digital

Primeiramente, antes de iniciarmos a discussão acerca dos indicadores e de números financeiros é extremamente relevante introduzirmos o cenário dos últimos anos, e nesse período, o evento de maior impacto é a pandemia de covid-19, que afetou de forma negativa os negócios tradicionais e de forma positiva aos negócios online e startups que se adaptaram quase de pronto ao universo remoto.

A pandemia do covid-19 foi mais agressiva em seus primeiros meses de propagação devido ao atraso do governo ao prevenir a população ou a tomar medidas mais restritivas e, ao longo do tempo a mesma se diferenciou enormemente de cidade para cidade e de estado para estado.

Abaixo podemos ver de forma mais dinâmica o impacto da pandemia no Brasil em forma de tabela o que nos disponibiliza a eficiência assim como o preparo que os demais estados tiveram ao lidar com a pandemia.

Tabela 1: Casos de covid no Brasil até o dado momento

Região	Casos	Óbitos	Incidência/100mil hab.	Mortalidade/100mil hab	Atualização
Brasil	37.063.464	699.197	17.636,9	332,7	01/03/2023 17:44
Sudeste	14.731.624	336.385	16.670,1	380,6	01/03/2023 17:44
SP	6.464.309	179.013	14.077,6	389,8	01/03/2023 17:44
RJ	2.749.661	76.833	15.926,3	445,0	01/03/2023 17:44
MG	4.194.916	65.498	19.816,5	309,4	01/03/2023 17:44
ES	1.322.738	15.041	32.915,0	374,3	01/03/2023 17:44

Fonte: gov.br

Em locais onde já acontece a chamada transmissão comunitária do vírus, como as cidades do Rio de Janeiro (RJ) e São Paulo (SP), as recomendações passam a ser mais

severas. Diferente da transmissão local, na transmissão comunitária não é mais possível saber quem transmitiu para quem a doença.

Nestas cidades, o Ministério da Saúde recomendou fortemente que empresas adotassem o teletrabalho (home office); que aulas sejam interrompidas; e que os gestores locais monitorem o ingresso e a saída de pacientes com covid-19 nas UTIs. Os moradores destas cidades também são incentivados a cancelar viagens e reuniões que não sejam essenciais.

Dessa forma, várias empresas que estavam em sua zona de conforto tiveram de se adaptar às pressas, sendo que os setores mais afetados foram os do varejo, em contrapartida, esse cenário que impedia as pessoas de sair de casa sem uma necessidade inadiável criou uma situação propícia para o desenvolvimento e crescimento dos negócios online e das fintechs.

## 2.6. Análise de Mercado

Classificando as startups de acordo com sua atratividade para os trabalhadores no mercado de trabalho, conseguimos perceber que das 25 startups listadas na tabela abaixo, 17 têm sede no Estado de São Paulo, parte preenchida em azul claro, sendo que entre essas a maior parte está na capital.

Tabela 2: Startups ranqueadas segundo a atratividade no mercado de trabalho em 2018

Posição	Startup	Estado	Cidade
1	Nubank	SP	São Paulo
2	Creditas	SP	São Paulo
3	Guia de Bolso	SP	São Paulo
4	Docket	SP	São Paulo
5	Stone	SP	São Paulo
6	Quinto Andar	SP	São Paulo
7	CargoX	SP	São Paulo
8	Loggi	SP	São Paulo
9	Sky.one	SP	São Paulo
10	HotSmart	MG	Belo Horizonte
11	Max Milhas	MG	Belo Horizonte
12	Zoop	RJ	Rio de Janeiro
13	Mandaê	SP	São Paulo
14	BeBlue	SP	Ribeirão Preto
15	Mind Miners	SP	São Paulo
16	Mercado Bitcoin	SP	São Paulo
17	Vindi	SP	São Paulo
18	Conta Azul	SC	Joinville
19	Nibo	RJ	Rio de Janeiro
20	Rock Content	MG	Belo Horizonte
21	Geru	SP	São Paulo
22	Amaro	SP	São Paulo
23	Ebanx	PR	Curitiba
24	Contabilizei	PR	Curitiba
25	Modern	SP	Jundiaí

Fonte: Investe 2018

São Paulo oferece um ambiente que reúne todos os elementos necessários para o surgimento e crescimento das startups, além de possuir o ecossistema de apoio mais desenvolvido do Brasil, os empreendedores têm acesso abrangente a talentos, mentores, eventos e um mercado amplo, juntamente com outros recursos que compõem uma sólida rede de suporte aos negócios.

Dessa maneira, o Estado de São Paulo se torna mais atrativo para aqueles que buscam oportunidades de trabalho. É importante ressaltar que as startups são uma realidade de negócio com um potencial significativo para impulsionar ainda mais a economia paulista. O Estado de São Paulo tem se estabelecido como um polo integrador de startups na América Latina, atraindo talentos e captando investimentos financeiros para promover seu crescimento.

Segundo dados da Associação Latino-Americana de Private Equity e Venture Capital, o Brasil recebeu 45,4% do total de investimentos realizados na América Latina em 2017. No total, as startups do Brasil obtiveram aproximadamente US\$ 859 milhões em investimentos, com US\$ 564,5 milhões destinados a startups sediadas em cidades de São Paulo.

Portanto, observando esses dados é possível concluir que as startups têm grande relevância e importância tanto no aspecto financeiro da economia de São Paulo, assim como no mercado de trabalho sendo um pilar para a economia Brasileira e podendo ser referido como o modelo de negócios do futuro, levando em conta toda sua estrutura e escalabilidade.

## 2.7. Programas de aceleração de Startups no Brasil

Os Programas de aceleração de Startups são focados em incentivar a inovação assim como o empreendedorismo através de um incentivo financeiros por exemplo, capacitações, mentorias e até mesmo a chance dos empreendedores de realizarem pitches para grandes empresários que podem ser o auxílio que esses pequenos empreendedores precisavam.

Quando citando programas de aceleração de Startups não se pode deixar de fora o Shark Tank Brasil que é uma versão do reality show norte-americano com investidores interessados em dar apoio financeiro a grandes ideias de empreendimentos que não se restringem a Startups, mas diversas já foram beneficiadas mesmo que apenas pela divulgação de poder se anunciar de graça para todo o país.

A aceleradora WOW é outro programa de aceleração que vem contribuindo para a sociedade, este programa de aceleração é uma mentoria com três steps: a etapa de validação, encontrar soluções para os problemas enfrentados e já apurar cases de sucesso; a etapa de tração, que tem o foco em entender a mecânica de geração e conversão de lead do negócio e por último tem se a etapa de escala, em que o foco é preparar a startup para receber novos investimentos.

Esse tipo de programa gera um total alinhamento de interesse entre mentor e startup, ao engajar na mentoria da startup, o investidor estará empenhado em valorizar o seu ativo, não sendo apenas mais um compromisso em uma disputada agenda corporativa, além de criar um networking com um grupo composto por empreendedores, executivos e profissionais renomados em suas áreas sem qualquer tipo de barreira geográfica, sendo possível encontrar mentores/investidores de todo canto do Brasil e até no exterior

O programa de aceleração delta é uma iniciativa que combina capacitação e aceleração de startups, por meio de soluções inovadoras com alto potencial de crescimento. Ele atende empresas sediadas na região do Nordeste, além das cidades de Minas Gerais e Espírito Santo que são abrangidas pelo BNB.

Por fim, esse tópico buscou dar uma visão geral de como funcionam tais programas que por muitas vezes não é de conhecimento comum, mas pode ser um fator decisivo na vida de uma startup, dando a possibilidade a ideias geniais de saírem do papel e inovarem o mercado e melhorar o bem-estar da população como um todo.

## 2.8. Escalabilidade das Startups

O modelo de negócios das Startups destaca-se em muito dos modelos tradicionais pela questão de seu alto potencial de escalabilidade, em poucos anos uma Startup que se originou com poucos fundos e uma ideia inovadora, pode ocorrer de se tornar uma Startup internacional, ou global, e essas ficaram conhecidas pelo termo “born globals”.

De acordo com o artigo “Internacionalização Born Global: perspectivas para um novo modelo de desenvolvimento das empresas nacionais”, o termo Born Global surge de uma série de empresas que já possuem um plano de internacionalização em sua gênese, porém é válido ressaltar que há um problema muito recorrente da escalabilidade muito rápida desse modelo de negócio, que é que muitas vezes é feita de forma inorgânica.

O que faz uma Startup crescer de forma inorgânica é quando esta está apenas orientada a metas e resultados, o que pode levar a um aumento desnecessário no quadro de funcionários, como no caso do twitter que de acordo com Elon Musk, havia uma

enorme quantidade de funcionários que estavam ociosos, inflando a folha de pagamentos e resultando em prejuízo.

Outro problema que pode acarretar seria na falta de governança para acompanhar o porte e a velocidade em que a Startup se desenvolve, gerando gaps nas estruturas de controles internos e até mesmo nas outras linhas de defesa, tais como o negócio e auditorias, que dificilmente irão conseguir avaliar uma empresa que não está bem estruturada, levando a acontecer o que vimos recentemente com a Wirecard, que estava envolvida em lavagem de dinheiro, o que será citado posteriormente com mais detalhes.

Por fim, é de fato indubitável que esse modelo é um dos mais competitivos e também com maior possibilidade de escalabilidade nos estágios iniciais, principalmente com o networking, financiamento e conhecimentos certos que podem ser adquiridos através dos programas de aceleração de Startups a depender da viabilidade e do retorno da ideia que você teve, seja este retorno econômico ou social, que nos casos de iniciativas sociais pode ter seus fundos colhidos em programas de política pública ou até mesmo programas de aceleração com esse viés de difundir educação, aumentar empregabilidade, entre outros.

## 2.9. Plano de negócios

Apesar de as Startups inovarem e se diferenciarem em diversos campos das instituições tradicionais, é imprescindível que para empresa ter uma boa governança corporativa se faz necessário um bom plano de negócios capaz de conduzi-la de um surgimento modesto a um crescimento exponencial, que é o que iremos discorrer neste tópico.

Antes de mais nada é importante ressaltar que o plano de negócios de uma startup não necessariamente precisa ter um nível de detalhamento como o de uma empresa tradicional; em contrapartida, é necessário um nível de dinâmica tal que seja capaz de acompanhar a adaptabilidade do modelo das startups, assim como é fundamental que seus fundadores tenham uma ideia do mercado que vão encontrar e tenham seus objetivos alinhados.

No plano de negócios de uma startup é importante que não faltem os seguintes elementos para que essa instituição possa crescer e se consolidar de forma orgânica no mercado: problemas que serão solucionados; análise da concorrência; público-alvo, principais KPIs; inovações; recursos e propósitos.

A explicar esses elementos, identificar os problemas a serem solucionados significa saber a dor do cliente que você deseja transformar em lead, o que trará uma maior facilidade para sua equipe comercial atuar e uma maior assertividade no atendimento aos clientes.

A análise da concorrência é primordial no sentido de saber quem serão seus concorrentes assim como para adquirir boas práticas de mercado, é nessa etapa que se deve estudar os processos realizados por seus concorrentes e identificar pontos de melhorias que deverão constar em seu plano de negócios para que você seja competitivo ou encontre algo que não é oferecido no mercado e seja o pioneiro.

Público-alvo é importante pois ajudará no momento de realizar uma estratégia de para captação de clientes e até mesmo irá ditar como o marketing será feito, por onde serão divulgadas as propagandas e para ter uma maior efetividade em conversão de leads, tornando a vida do comercial da empresa mais fácil e tendo uma conversão maior.

Os principais KPIs têm sua relevância exatamente para monitorar se a empresa está no caminho certo e se ela pode tomar alguma medida para melhorar sua receita bruta, captar mais leads e até será muito importante para a diretoria da empresa a partir do momento que serão com base em dashboards e em KPIs que eles irão tomar decisões.

As inovações estão inteiramente ligadas ao futuro das startups e elas não teriam sequer como sobreviver um ano sem ter um time focado em pesquisar inovações e acompanhar as mudanças do mercado tendo e vista que se elas deixem de inovar assim como investir em novas tecnologias sua competitividade no mercado irá diminuir e ela irá perder mercado para os concorrentes, sendo que uma vez perdido é muito difícil recuperá-lo.

Acerca dos propósitos em uma startup ou empresa no geral podemos entender como um objetivo, uma missão com a qual a empresa irá traçar metas e mobilizará esforços para cumprir, alinhando toda a cultura e valores da empresa a sua missão, um exemplo pode ser uma startup em que seus colaboradores trabalhem de home office e a mesma tem como propósito dar um ótimo atendimento ao cliente mesmo à distância, a mesma pode ter protagonismo, empatia e cliente em primeiro lugar como fundamento de sua cultura e valores.

Os recursos são necessários a partir do momento em que se há custos fixos para manter a operação, porém não se tem lucro, nesse momento se faz necessário ter uma reserva bem consolidada para que seja possível que a empresa se mantenha operando até

que ela se torne lucrativa, outra opção é que a empresa trabalhe para reduzir esses custos e até mesmo busque novas formas de gerar receita.

Concluindo, o plano de negócios garante uma caminhada mais serena, apesar das várias adaptações que terão de ser feitas ao longo que as startups vão amadurecendo, dada a enorme adaptabilidade e instabilidade, tendo em vista que elas dependem de suas constantes inovações e capacidade de acompanhar e estudar os novos produtos que o mercado está oferecendo para dessa forma incorporar as mudanças que forem positivas em suas carteiras.

### 3. Capítulo II

#### 3.1. Overview

Desde 2005, vem crescendo ano a ano o número de empresas que seguem o modelo das Startups em seus estágios iniciais em relação as políticas e medidas adotadas; e as Startups financeiras, que serão o objeto de estudo dessa pesquisa vêm acompanhando essa tendência ao longo do estado de São Paulo, trazendo como o impacto de tais ações o crescimento, desenvolvimento e propagação do modelo de negócios das Startups.

Segundo Márcio Padrão do canal tech, os investimentos em startups brasileiras na categoria de risco chegaram a mais de US\$ 622 milhões (R\$ 3,4 bilhões) em 22 transações com grandes empresas, entre janeiro e junho de 2021, segundo levantamento da consultoria KPMG em parceria com a Distrito e esse volume representa mais que o triplo dos aportes do ano de 2020, que havia sido US\$ 199 milhões (R\$ 1,1 bilhão) em 27 transações, nos mostrando grandes aumentos de expectativas para este setor.

Vale ressaltar que as corporações que mais investiram em startups são dos setores de finanças, varejo e tecnologia, sendo que entre os mesmos o que mais recebeu recursos foram os da área financeira, levantando uma soma de mais de US\$ 249 milhões distribuídos em 24 aportes, enquanto que o mercado imobiliário e de construção juntos somaram mais de US\$ 379 milhões, acerca das startups varejistas, elas captaram uma soma de mais de US\$ 209 milhões distribuídos em 17 aportes e as startups de marketing e publicidade elas receberam US\$ 28 milhões.

O estudo da KPMG traz ainda um olhar holístico do setor em uma escala global, em que corporações do mundo inteiro investiram US\$ 80 bilhões em startups, nos primeiros seis meses de 2021. O volume é pouco maior que o de 2020 em que foi US\$ 74,2 bilhões, mas mais do que o dobro do primeiro semestre de 2020 que captou US\$ 33,8 bilhões.

#### 3.2. O que é ASG e como isso afeta as Startups e novos negócios?

Nunca foi tão necessário se discutir sobre sustentabilidade como é agora, tendo em vista que a sociedade já começou a ter noção dos impactos de uma industrialização sem limites e responsabilidade social, principalmente no nosso caso, que possuímos a maior floresta tropical do mundo e somos conhecidos por ser o “pulmão” do mundo e o ASG (Ambiental, Social e Governança) surgiu com o intuito de buscar entender esses impactos e como isso afetaria um investimento, empresa ou projeto.

Ou seja, todos os negócios atuais buscam incorporar esses três critérios, ambiental, social e de governança, o que é fundamental para um crescimento sustentável, tanto na esfera econômica quanto na esfera social e essa análise também busca entender como estas questões irão impactar os ativos e as demonstrações financeiras de determinada empresa ou startup.

De forma direta, o pilar Ambiental abrange os tópicos de uso de recursos naturais, emissão de carbono, eficiência energética, poluição e tecnologia limpa enquanto o pilar Social se apoia as políticas e relações de trabalho, políticas de inclusão e diversidade, treinamento da força de trabalho, Direitos Humanos, Privacidade e segurança de dados e por fim, o pilar de Governança abrange a independência do conselho, diversidade na composição do conselho administrativo, remuneração do conselho de administração, ética e transparência.

Ao analisar as tendências da atualidade assim como as crises climáticas, é imprescindível que todas as empresas iniciem políticas ASG para combater os impactos provenientes de todos os últimos anos de desenvolvimento desenfreado e inconsciente; hodiernamente temos o desenvolvimento de indústrias, o consumismo e a expansão da agropecuária como os grandes vilões para a poluição, destruição da camada de ozônio assim como para o desmatamento de floresta, no caso do Brasil, a floresta Amazônia, abaixo falaremos um pouco mais sobre este tema destrinchando nos pilares.

### 3.2.1. Pilar Ambiental

Abordando o Pilar ambiental há preocupações com a perda da biodiversidade; emissão de gases de efeito estufa; escassez ou poluição da água, ar e outros recursos; mudanças climáticas; energias renováveis; mudanças no uso do solo; eficiência energética assim como ciclos de nitrogênio e fósforo.

Quando falamos acerca do pilar ambiental é importante trazer à discussão a economia verde, a economia circular e a economia da biodiversidade.

A economia verde é uma economia que busca reduzir os riscos ambientais e a escassez ecológica, ela foca na baixa emissão de carbono, eficiência no uso de recursos naturais e pela inclusão social, resultando em uma melhoria no estado de bem-estar da humanidade e em uma maior igualdade social, essa concepção foi desenvolvida pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) em 2008.

A economia circular envolve um conceito que permite o desenvolvimento econômico aliado a um uso mais eficiente dos recursos naturais. Isso é alcançado por meio da implementação de novos modelos de negócios e da otimização dos processos de fabricação. O objetivo é reduzir a dependência de matérias-primas em sua forma pura, selecionando insumos mais duráveis, recicláveis e renováveis.

Por fim, a economia da biodiversidade tem uma preocupação maior com a perda da biodiversidade e de serviços ecossistêmicos que gera uma instabilidade econômica não apenas no local em que ocorre, mas no planeta como um todo, mais para frente no texto isso vai ficar cada vez mais claro, mas além disso, é importante citar um importante indicador nessa área, que é o “Global Risk Report” que é um relatório global que já aponta formalmente a perda da biodiversidade e dos ecossistemas como um dos maiores problemas a serem enfrentados nos próximos dez anos.

### 3.2.2. Pilar Social

Sobre o pilar social se encontram todas as minúcias sobre as questões trabalhistas e outros elementos relacionados a pessoas, tais como: trabalho infantil, escravo e degradante; direitos humanos e trabalhistas; diversidade; saúde e segurança no trabalho; relacionamento com comunidades locais; acesso a saúde básica e a proteção aos direitos do consumidor.

O pilar social é responsável por garantir a promoção de uma sociedade mais justa e igualitária e o risco social está relacionado a práticas de violação de direitos fundamentais ou de interesses coletivos.

Uma das principais razões pelas quais o pilar social do ASG é tão importante é porque ele é diretamente relacionado ao desenvolvimento sustentável e à criação de valor a longo prazo para a empresa. Ao garantir que os trabalhadores estejam satisfeitos e motivados, a empresa consegue aumentar a produtividade e reduzir o índice de rotatividade de funcionários, o que pode resultar em redução de custos e aumento da eficiência.

### 3.2.3. Pilar de Governança

Aqui é válido ressaltar a importância da preocupação das empresas com a governança corporativa, tendo bem definidas suas políticas e adotando a boa prática de possuir comitês de ética, diversidade e conselhos dos mais variados, isso é possível

observar em investimentos sustentáveis (IS, fundos 100% sustentáveis) e em investimentos ASG (fundos que não são 100% sustentáveis, mas possuem preocupações com questões ambientais, sociais e de governança) por exemplo.

Também tem um papel fundamental o incentivo por parte da empresa e até mesmo a demanda de que os seus funcionários tenham em seu dia a dia a preocupação em seguir princípios e condutas éticas assim como um elevado senso de responsabilidade social para com os impactos de suas ações tanto para não prejudicar a imagem da empresa quanto para não se tornar um problema para a sociedade e a monitoria desses casos pode ser feita através dos comitês, tópico este que será melhor abordado posteriormente.

### 3.3. Economia de Francisco

Para fazer jus ao tema de desenvolvimento sustentável é fundamental citar a economia de Francisco; para os franciscanos, o bem comum não diz respeito à pessoa como um indivíduo separado mas em relação a si com as outras, em outras palavras, o bem comum é aquilo que não pertence à própria pessoa e além disso, ele é o bem apropriado para a vida comum e todos da sociedade se beneficiam de forma inseparável do mesmo, ou seja, o interesse de cada um é realizado junto com os interesses de outros e não contra eles.

Ao lermos sua encíclica, percebemos que a preocupação com o meio ambiente não é, ou não deveria ser, uma pauta restrita a apenas um movimento de jovens e o papa nos mostra que independentemente da cor, religião, gênero e classe social, todos nós compartilhamos o mesmo planeta e ele é nosso bem comum e dessa forma temos uma responsabilidade de cuidar dele para que os próximos tenham os mesmos direitos e deveres.

Destinchando a encíclica “Laudato Si”, temos o “Capítulo 1: O que está a acontecer a nossa casa” explora a poluição, mudanças climáticas, escassez de água, a perda da biodiversidade, a deterioração da qualidade de vida e a desigualdade global; no “Capítulo 2: O evangelho da criação” é abordado o caminho guiado pela fé, os ensinamentos e a sabedoria por trás das narrações bíblicas e o mundo natural como uma dádiva, um bem comum de todas as pessoas; o “Capítulo 3: A raiz humana da crise ecológica” resume as causas dos problemas ambientais incluindo a tecnologia, a globalização e teorias econômicas com foco estreito e relativismo moral.

Os três seguintes e últimos capítulos dessa encíclica abordam: “Capítulo 4: Uma ecologia integral” esse capítulo expande o conceito de ecologia, incluindo as dimensões éticas e espirituais; no “Capítulo 5: Algumas linhas de orientação e ação” há um diálogo apresentado em que aborda-se a questão ambiental na política internacional, destacando a importância fundamental dos acordos internacionais para a preservação do meio ambiente e no auxílio aos países menos desenvolvidos, assim como a tomada de decisões inclusivas e transparentes e uma economia para o bem de todos; no “Capítulo 6: Educação e espiritualidade ecológicas” a conclusão é feita com a sugestão de adotar um estilo de vida menos centrado no consumismo e mais voltado para valores atemporais, promovendo a educação para a união entre a humanidade e o ambiente.

Vale ressaltar que os países mais desenvolvidos, que tiveram seu desenvolvimento antes dos outros, seja através de colônias, com a exploração de mão-de-obra escrava quanto com a sobre exploração dos recursos naturais e minérios preciosos, têm sem sombra de dúvidas, mais responsabilidade por reduzir as emissões de carbono tendo em vista que os países que foram explorados por eles, em sua maioria não possuem um estado de bem estar social e enfrentam diversos problemas de infraestrutura e são em grande parte países subdesenvolvidos.

#### 3.4. Crédito de carbono e Capital natural

O tema de crédito de carbono nos faz retornar ao motivo da discussão do tema ESG em uma pesquisa de trabalho acerca de Startups, pois é graças a floresta Amazônia que o Brasil é superavitário e exporta crédito de carbono para os países desenvolvidos da Europa, e recebe tantos investimentos para manter a preservação da flora e fauna na Amazônia.

Ao falar sobre créditos de carbono é importante falar sobre o produto BNDS de crédito de carbono que tem como objetivo regular a realização de aquisições de créditos de carbono e dessa forma estimular o desenvolvimento de projetos que contribuam para a redução de gases de efeito estufa.

O capital natural refere-se ao estoque ou reserva fornecida pela natureza, que gera valor para as pessoas, abrangendo ecossistemas, espécies, água doce, minerais, ar, oceanos e processos naturais. Esse valor pode ser atualmente produzido ou servir como uma reserva para o futuro. O termo capital natural é um termo baseado nos princípios da economia.

Por fim, este tópico, juntamente aos anteriores buscou mostrar como os negócios atualmente necessitam estar alinhados tanto com as regulamentações ambientais quanto com as tendências de mercado, que são essas, ter uma economia o mais cíclica possível e investir nos pilares ASG quando na estruturação de um negócio, acarretando vários riscos para as empresas que não os respeitam ou adotam, tais como o risco de imagem como o de um crescimento inorgânico e até em processos trabalhistas.

### 3.5. Impactos para organizações que não se adequarem às novas exigências ambientais

É de fundamental importância citarmos quais são os impactos para os novos negócios que não tem em sua organização a preocupação com os pilares ASG assim como com as exigências ambientais, a imagem de um negócio ou mesmo de uma pessoa que teve uma conduta antiética mesmo que apenas uma vez, deixará todo o seu futuro manchado, isso é conhecido como risco de imagem, e pode afetar bastante confiança dos acionistas ou stakeholders, que por sua vez não investirão nesta empresa ou diminuirão significativamente seus investimentos.

A possibilidade de um cenário desses ocorrer é chamado de risco de imagem e está intimamente ligado as receitas e vendas dessa empresa, uma vez que cada vez mais os consumidores estão sendo mais socialmente responsáveis e devido a isso as empresas devem se adequar aos pilares ASG. Atualmente existe uma pressão nas instituições financeiras por parte dos órgãos reguladores para que elas sejam aderentes às normas e boas práticas ambientais, sociais e de governança, normas essas que são cobradas e acompanhadas pelo mercado financeiro e pelos consumidores; a aderência ou não das instituições a esses temas pode ser identificada pela adoção das siglas IS ou ASG em seu estatuto(a depender do nível de comprometimento dessas instituições com tais pautas) e pela mídia negativa da empresa (imagem da empresa em notícias e redes sociais) como já falado.

Além de levar em questão os riscos financeiros é importante ter em mente que o risco de imagem em um desses cenários pode levar a prejuízos muito maiores, por exemplo, uma startup que esteve envolvida em algum escândalo social, ambiental ou de governança pode ter suas vendas diminuindo como no caso da wirecard que por falta de uma boa governança corporativa esteve envolvida com lavagem de dinheiro e teve de cessar suas atividades ou como quando há algum impacto ambiental e a organização terá de usar suas provisões na recuperação do local como ocorreu com a Vale.

Em conclusão, é importante que a empresa garanta a adoção de práticas socialmente responsáveis, investindo tempo e recursos em políticas e procedimentos adequados. Isso inclui a definição de políticas claras assim como o acompanhamento por meio de métricas para verificar elas estão sendo cumpridas, as empresas podem também se envolver com a comunidade local, promovendo programas de desenvolvimento social que contribuam para a melhoria da qualidade de vida da população o que pode gerar uma imagem positiva para a empresa que pode ser refletido em ganhos se a empresa souber usar seu posicionamento de mercado.

### 3.6. Vantagens competitivas das startups sobre os bancos tradicionais

É importante ressaltar aqui que diferentemente dos bancos tradicionais, as startups têm várias vantagens regulatórias, regulações essas que os bancos e instituições têm de cumprir, mas que as startups são isentas atualmente, isso tem o intuito de incentivar a competição assim como o desenvolvimento e criação de novas startups e tornar o mercado mais eficiente, tais são por exemplo, regulações de capital e liquidez como também acerca de lavagem de dinheiro.

Como exemplo tem se uma Startup alemã (caso de 2020) que estava lavando dinheiro e causou uma grande comoção na Europa, a Wirecard, que se aproveitou da pouca falta de regulação assim como da falta de conhecimento que se tem sobre a escalabilidade desse novo modelo de negócios devido a ser algo inédito com o qual estamos ainda nos acostumando e aprendendo sobre.

Essa falta de regulação e a falta de sensibilidade dos órgãos fiscalizadores alemães, assim como a modernidade líquida que estamos vivendo possibilitou e facilitou essa leva de esquemas para lavagem de dinheiro de sites ilegais e de pornografia pela Wirecard, levando a falência da empresa que já possuía grande relevância econômica para o país assim como o sumiço dos dois bilhões que ela dizia ter para arcar com a liquidez de seus negócios e que nunca foi questionado se realmente existiu.

Os fundadores de startups inevitavelmente obtêm uma série de benefícios ao participar de um programa de aceleração, mas os benefícios desses programas vão além do impacto direto nos fundadores e se acumulam para as partes interessadas na comunidade de tecnologia mais ampla.

Por fim, faz-se de fundamental importância ressaltar que essas vantagens e incentivos que as startups têm no momento tendem a isonomia, ou seja, uma vez

verificado a solidez dessas startups em grandes conglomerados é esperado uma maior rigidez nas regulamentações das mesmas com o intuito de regulamentar o mercado, as startups trarão risco sistêmico e se há risco sistêmico os agentes reguladores terão de atuar e no caso de não haver risco sistêmico essa isonomia pode vir também na contraparte em uma menor rigidez na regulamentação das instituições mais tradicionais e que estão a mais tempo presentes no mercado, havendo uma regulação única para o sistema financeiro buscando dar as mesmas condições para as demais instituições que atuem nas determinadas atividades tenham as mesmas condições.

### 3.7. Comitês de ética

Assim como já citado no pilar de governança, a importância dos comitês para o gerenciamento eficaz de um negócio se dá pela necessidade de trabalhar as boas práticas assim como os princípios éticos da corporação e garantir que a política da empresa seja aplicada em todos os setores da empresa em todos os relacionamentos que a companhia mantém, isso é fundamental e torna possível o melhor funcionamento e gestão da organização.

É de responsabilidade dos comitês de ética, averiguar desvios de conduta por parte dos funcionários e receber e analisar reportes de supostos procedimentos incorretos. Neste tópico a importância se dá em manter um bom ambiente de trabalho e gerir a eficiência dos controles internos, logo, seria verificado condutas por parte dos funcionários que podem prejudicar esse ambiente, tais como assédio moral, sexual, racismo e discriminação de qualquer gênero, quanto a eficiência dos controles seria verificado se há procedimentos incorretos ou áreas que possuem conflitos de interesses com relação próxima, o que pode levar a desvios de dinheiro por exemplo.

Vale ressaltar que é necessário ter pessoas de diferentes setores nestes comitês de ética, pois dessa forma é mais fácil analisar todas as frentes e setores da empresa com maior eficiência, e a melhor forma de prevenção é manter canais abertos de denúncias assim como avançar em políticas de diversidade e inclusão nas empresas e investir em treinamentos e palestras para seus profissionais, principalmente dos que estão como parte integrante do comitê de ética para que os mesmos saibam o que é e o que não é tolerável.

Para concluir, é importante que esse comitê esteja bem alinhado com todos os setores da empresa, havendo ou não membros de cada setor como citado anteriormente, e principalmente alinhado com o departamento pessoal ou recursos humanos para ser

possível uma mobilização e atuar em conjunto quando surgir algum problema que necessite uma análise ou abordagem mais específica.

### 3.8. Análise do texto “Leading Beyond the Blizzard”

Neste texto há uma visão mais contemporânea do cenário das startups, sendo este texto produzido em 2020 ele traz uma visão de como esse modelo de negócios se adaptou e comportou-se na pandemia assim inserindo o conceito do novo normal na sociedade e dizendo que a mesma não retornaria ao estado anterior ao coronavírus, afirmando também que os negócios atuais em um futuro próximo devem ser substituídos por um modelo mais eficiente para o novo normal, o qual coincidentemente, é a área em que as startups se destacam.

Esse texto também possui uma variedade de cenários pessimistas e otimistas acerca dessa transição assim como os motivos de seguir de tal modo e as consequências caso o cenário não corra de acordo com o esperado, somando a isso também teve o fato de o texto trazer a confiança e credibilidade como um dos recursos mais importante no mundo dos negócios o que atraiu minha atenção e despertou meu interesse em usar esse texto.

A palavra “Blizzard” no título que tem sua tradução no português como nevasca, é usado para falar da dificuldade que foi e está sendo lidar com essa crise (pandemia) e que nos resta apenas esperar passar para sair, o que afetou em muito a economia e renda da população em geral, Michael Osterholm, epidemiologista americano em 2020 tinha consciência que naquele período era apenas o começo e faz uma sátira falando que era apenas o começo do inverno.

Por fim, o texto “Leading Beyond the Blizzard” tem muito a contribuir com esta pesquisa no aspecto econômico também, pois há algumas previsões de possíveis efeitos dominós que essa crise poderia vir a ter na economia atual, comparando em magnitude com a grande depressão de 2008-2009, e que já está mais claro de se observar agora, tanto com a grande quantidade de cortes no quadro de funcionários por parte das empresas quanto com o aumento da taxa de juros, inflação e mais recentemente a quebra do SVB, o que será abordado mais à frente.

### 3.9. Riscos inerentes ao modelo de negócios

Aqui faz-se importante ressaltar os riscos inerentes das startups como um modelo de negócios, mantendo o ceticismo para evitar julgamentos enviesados, entre tais riscos estão o risco de mercado, falta ou excesso de caixa, seleção de pessoas,

O risco de mercado parte do princípio de que o objetivo de uma startup é o de encontrar a solução de um problema que as pessoas realmente necessitem, e ele contempla a possibilidade de o mercado não absorver o produto desenvolvido pela startup e nesse cenário em que o produto/serviço, ou seja, não há demanda.

O risco de falta de fluxo de caixa é um grande problema em Startups ou empresas menos estruturadas que estão se inserindo no mercado, tendo em vista que quando a empresa está com falta de dinheiro isso pode levar a não honrar com seus compromissos, perder credibilidade no mercado assim como também pagar juros pelo tempo em atraso, vale ressaltar que a falta de dinheiro é um fator determinante para o fracasso de um negócio, enquanto que por outro lado, quando a empresa não administra muito bem o caixa e a mesma tem um excesso de dinheiro no caixa isso implica em perda de produtividade e uma alocação ineficiente de recursos. Ainda nesse sentido é importante ressaltar que é indispensável ter clara desde o início qual será a forma de monetização, para que não haja o risco de a empresa ter um risco de continuidade devido a geração de receitas.

O risco acerca da seleção de pessoas é também um tópico importante para todas as empresas no mundo atual, porém quando se fala em Startups esse risco se torna questão de continuidade dela, pois nesse modelo, a dependência dos funcionários é ainda maior que em grandes empresas e que já estão consolidadas e, portanto, as políticas de seleção têm grandes impactos no futuro das organizações assim como em sua imagem.

As Startups têm ainda de se manterem competitivas de modo a não serem ultrapassadas pela concorrência que no caso são outras startups assim como os players tradicionais que estão no mercado e estão investindo em novas tecnologias e formas de captação desses clientes que foram atraídos pelos produtos e simplicidade oferecida por essas instituições.

Agora com a difusão das redes sociais, basta apenas uma sequência de comentários ou um post para abalar ou prejudicar toda uma empresa, não importa o quão bem estruturada ela esteja, por isso mesmo, é fundamental ter uma boa gestão dos consumidores e da jornada do cliente, pois esse é quem garante sua operação e a

possibilidade de ter um atendimento mais próximo e menos burocrático é o diferencial das Startups, logo, não seria inteligente deixar de cultivar esse relacionamento e correr o risco desse cliente ir buscar o serviço na concorrência.

Da mesma forma que com os clientes, é indispensável para uma Startup ter um bom canal de gerenciamento e de reporte para os investidores, ouvindo suas demandas e sugestões e tendo as mesmas em conta no momento de tomar decisões que irão decidir o rumo da empresa, vale lembrar que eles são os responsáveis pelos investimentos da empresa e ter um relacionamento ruim ou perder a confiança dos mesmos pode resultar no risco de não haver investimentos posteriores.

Quanto à governança corporativa é necessário ter um foco, metas e objetivos claros para que a mesma consiga manter uma linearidade em suas atividades assim como gerir a companhia de forma mais eficiente e produzir métricas e índices (por exemplo metas alçadas versus metas cumpridas) para acompanhamento, porém, sem perder sua capacidade de aprender com os erros passados assim como conseguir mudar de direção caso haja previsões de o negócio pode dar errado.

Para concluir, há também os riscos legais, que por falta de conhecimento dos mesmos até mesmo uma nova lei pode acabar com as vantagens das startups e gerar problemas de continuidade, e da falta de conselheiros, assim como foi muito reforçado neste tópico, os relacionamentos são a chave de tudo e isso também se expande para a necessidade de pessoas que tenham mais conhecimento e que vão contribuir para aumentar a visão do negócio, assim como pessoas ou empresas que irão servir como referência que podem ou não serem do mesmo setor.

## 4. Capítulo III

### 4.1. Startups e a inovação

Ao falarmos de fintechs, ou startups no geral, é importante ressaltarmos aqui que elas são as grandes responsáveis pela inovação e pela queda nas taxas ofertadas pelos grandes bancos, tornando a economia melhor e mais dinâmica para os trabalhadores assalariados que são os mais vulneráveis em uma economia capitalista e possuem o menor poder de barganha nas taxas de empréstimo e produtos financeiros em si.

O setor financeiro brasileiro está passando por um momento de grandes mudanças e inovações, tais como o PIX que reduziu os custos das transações, pelas novas regulamentações que surgiram com o intuito de fomentar a inovação, assim como incentivar a concorrência e a entrada de novas instituições, que como falamos anteriormente, são as vantagens que permitem às Startups competirem com as instituições tradicionais.

#### 4.1.1. Pix e revolução financeira

Antes de mais nada, se faz necessário explicar o que é o “pix” que já está tão presente em nossas vidas que inclusive se tornou uma expressão “faz o pix”; o pix é uma revolução nos meios de pagamentos, que tornou possível transferir dinheiro de uma conta para outra entre bancos do mesmo ou de diferentes conglomerados de forma instantânea e em qualquer horário ou dia da semana.

É de fundamental importância ressaltar que ele tornou a economia atual ainda mais dinâmica e abriu uma novas possibilidades de atuação para as startups quando deu uma liquidez ao dinheiro que está no cartão que pode ser comparada à liquidez das cédulas de dinheiro, a partir do momento que apenas com uma chave de pix cadastrada e um clique é possível transferir dinheiro para outra pessoa, praticamente na mesma velocidade em que se faz um pagamento com dinheiro físico, em questão de segundos e com maior segurança e praticidade do que seria a de carregar a mesma quantia e dinheiro físico.

De forma semelhante, o pix também beneficiou os bancos tradicionais devido a trazer mais dinâmica e dar a possibilidade de o cliente fazer uma transferência no mesmo momento, o que é uma faca de dois gumes, pois ao mesmo tempo que o pix pode trazer um outro público a usar as contas de instituições tradicionais e de grandes bancos, a mesma ferramenta pode servir para que estes clientes transfiram seus recursos para outras instituições de forma mais rápida e menos previsível, fazendo com que os órgãos

reguladores tenham de ter isso em mente no momento de definir os depósito compulsório por exemplo.

A título de explicação, o depósito compulsório é decidido pelo Banco Central e ele funciona como uma garantia de que o banco irá ter dinheiro disponível para cobrir os saques de seus clientes, dessa forma, o banco deve depositar o compulsório junto ao Banco Central e agora com o pix (desenvolvido pelo Banco Central), os clientes não precisam ir na instituição e podem realizar um “saque” da conta de casa, fator esse que não deve ser levado de forma leviana, pois facilita a saída de dinheiro da instituição financeira.

#### 4.1.2. Reeducação financeira

Aqui é importante trazer a importância das Startups na maior proximidade dos clientes pessoas físicas com uma maior diversidade de produtos financeiros assim como uma maior proximidade com o mercado financeiro em si, sendo que agora as pessoas podem aplicar diretamente seu dinheiro que está em uma conta corrente de um banco digital diretamente em um CDB ou no tesouro Selic por exemplo.

E isso acabou por propiciar à população uma reeducação financeira, juntamente com uma via menos burocrática para ter acesso aos mesmos o que conversa com o tópico anterior acerca das revoluções financeiras lideradas por esse modelo de negócios que está se tornando tão comum em nossa atualidade.

É válido ressaltar também que atualmente grande parte das startups estão difundindo conhecimento e invalidando o “investimento” na poupança, que é muito baixo se não praticamente irrelevante para as pessoas que sonham em conquistar uma ascensão social ou a tão sonhada independência financeira.

Esse movimento é bem recente e conta com diversos influencers, que além de divulgar as novas startups e bancos digitais assim como instituições financeiras que possuem cartão de crédito sem anuidade e oferecem os serviços de um banco digital, estão afirmando que os rendimentos da poupança não são mais atrativos para alguém que sonha em construir um patrimônio e viver de renda.

#### 4.2. Cases de startups financeiras

Ao falarmos de startups as vezes não temos ideia da proximidade que estas têm de nós, portando, o propósito deste tópico é mostrar exemplos com cases de startups

financeiras que estão mais difundidas em nossa economia ou que mais fazem parte de nosso dia a dia ou cotidiano brasileiro. As fintechs, empresas que utilizam a tecnologia para fornecer serviços financeiros, têm crescido significativamente nos últimos anos, oferecendo aos consumidores alternativas aos serviços bancários tradicionais. A análise de cases de fintechs é importante para entender como essas empresas estão inovando e se adaptando às mudanças no mercado financeiro cada uma com suas próprias estratégias e modelos de negócios.

Nesse mercado altamente competitivo, há algumas empresas que têm se destacado, como o Nubank, Iti, Neon, C6 Bank, Next e Original; que serão utilizados como objetos de estudo de caso.

O Nubank, uma das primeiras fintechs brasileiras, é conhecido por seu cartão de crédito sem anuidade e por oferecer serviços bancários por meio de um aplicativo. Já o Iti, do Banco Itaú, é um banco digital que oferece serviços de pagamento e transferência, sem cobrar taxas. O Neon, por sua vez, é um banco digital independente que oferece conta corrente, cartão de crédito e investimentos. O C6 Bank é outro banco digital que tem ganhado destaque, oferecendo conta corrente sem tarifas, cartão de crédito, investimentos e empréstimos. O Next é uma fintech do Bradesco que oferece conta corrente digital, cartão de crédito e investimentos. Por fim, o Original, do Grupo JBS, oferece serviços bancários completos e investimentos, além de contar com um programa de recompensas em parceria com empresas do setor alimentício.

Cada uma dessas fintechs tem suas particularidades e tem conquistado um espaço significativo no mercado financeiro brasileiro.

Por outro lado, também existem cases de fintechs que não conseguiram se estabelecer no mercado ou enfrentaram dificuldades. A análise desses casos pode fornecer insights sobre os desafios enfrentados pelas fintechs em um mercado altamente competitivo e em constante mudança; no geral, a análise de cases a seguir pretende ajudar a identificar as melhores práticas e estratégias para inovar e crescer em um mercado cada vez mais desafiador.

#### 4.2.1. Nubank

Um case relevante a ser mencionado é o Nubank, uma startup brasileira pioneira no setor de serviços financeiros, o Nubank atua como uma operadora de cartões de crédito

e foi fundado em 6 de maio de 2013, sediado em São Paulo, por David Vélez, Cristina Junqueira e Edward Wible.

Ao analisarmos o relatório da estrutura de gerenciamento contínuo de riscos e capital mais recente publicado, do último quarter de 2021, podemos observar alguns riscos inerentes a atividade da instituição aos quais valem a pena discorrer sobre sendo eles, risco de crédito.

Quanto ao risco de crédito, que no geral pode ser entendido como a possibilidade de a entidade não cumprir suas obrigações ou não receber (risco de contraparte), o Nubank se destaca, tendo uma estrutura de controle e gerenciamento que é encarregada dos processos e ferramentas para mensurar, monitorar, controlar e relatar o risco de crédito dos produtos e outras operações financeiras. Essa estrutura também garante a conformidade das políticas com a estrutura de limites aprovada.

De acordo com os relatórios analisados, o Nubank realiza o gerenciamento de risco de crédito de maneira centralizada e independente das unidades de negócio, por meio do squad de Risco. Esse squad é responsável por: Monitorar e informar à diretoria os níveis de risco do portfólio, bem como fornecer recomendações de aprimoramento; Estabelecer governança, políticas e procedimentos destinados a manter a exposição aos riscos de crédito em conformidade com os níveis fixados nas RAS; Estimar a perda esperada de acordo com critérios consistentes e passíveis de verificação e, identificação dos riscos intrínsecos e suas respectivas medidas mitigadoras é fundamental durante o lançamento de novos produtos e implementação de mudanças significativas em processos existentes.

Além disso, há também uma avaliação a parte dos possíveis impactos decorrentes de mudanças no ambiente econômico, com o propósito de garantir que a carteira de crédito gerenciada pela instituição seja resiliente às mais diversas crises econômicas.

#### 4.2.2. Iti, Banco digital do Itaú

O Iti é um banco digital brasileiro lançado em 2019 pelo Banco Itaú. A empresa foi criada com o objetivo de oferecer uma alternativa mais acessível e fácil de usar aos serviços financeiros tradicionais. O Iti oferece uma ampla variedade de serviços financeiros, incluindo transferências, pagamentos, saques, recargas de celular e até mesmo empréstimos. Além disso, o Iti também tem uma abordagem inovadora para a

experiência do usuário, com um aplicativo fácil de usar e um cartão de crédito sem anuidade.

Ele trouxe a proposta de ser um banco digital grátis com a segurança do Itaú e tendo em vista que o maior inimigo dos bancos digitais é que as pessoas por terem medo do desconhecido e do novo acabam por se afastar deles e tendo isso em mente, o banco Itaú criou o banco digital que possui o suporte da própria história e da imagem que o banco construiu ao longo dos anos.

Além disso, o Iti tem uma forte presença digital e utiliza a tecnologia para melhorar sua eficiência e reduzir seus custos. Isso permite que a empresa ofereça serviços com taxas competitivas e atraia muitos clientes. O Iti também se destaca por sua abordagem de marketing inovadora, que se concentra na construção de uma comunidade de clientes leais por meio de uma forte presença nas redes sociais e eventos exclusivos para clientes.

Outra vantagem do Iti é a sua oferta de produtos financeiros. A empresa oferece uma ampla variedade de serviços financeiros, incluindo transferências, pagamentos, saques, recargas de celular e até mesmo empréstimos. Isso permite que os usuários gerenciem todas as suas finanças em um só lugar, tornando mais fácil para eles controlarem suas despesas e orçamentos.

#### 4.2.3. Neon

Fundada em 2016, o Neon é uma fintech brasileira que obteve autorização do Banco Central do Brasil. Ela atua como uma instituição de pagamentos, emitindo moeda eletrônica e instrumentos pós-pagos. Além disso, o Neon oferece uma conta digital acessível que tem como publicidade o fato de ser destinada para os brasileiros trabalhadores e a sua praticidade, oferecendo os serviços de: Cartão de Crédito, Débito, Empréstimo e outros mais (com a bandeira Visa em parceria com o Banco Votorantim).

De acordo com o relatório financeiro do Neon de Junho de 2021, ao longo dos primeiros meses de 2021 houve o lançamento de diversos novos produtos da instituição, tais como a emissão de cartão de crédito com funding do FIDC Neon, a transferência entre contas por Whatsapp Pay e a oferta de cashback para gastos com cartão de débito. Outro produto muito importante lançado foi a conta digital para MEIs, segmento onde o Neon tem uma forte presença na prestação de serviços financeiros e na redução de

burocracias quando o assunto é a formalização destes profissionais, como por exemplo, no processo de obtenção do CNPJ.

No mês de abril de 2021 o BACEN cedeu a licença para o Neon atuar como instituição de pagamento (IP), o que é um importante feito e marco regulatório para a empresa, tendo em vista que irá impulsionar e viabilizar um maior crescimento da empresa. Vale ressaltar que isso não é uma situação inesperada, pois o Neon vem crescendo desde 2020 de forma acelerada, tanto que no primeiro semestre de 2021 o volume das transações com cartões cresceu 155% quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

Por último, mas não menos importante, as ações tomadas pela instituição como forma de sustentar esse crescimento exponencial foram: realizar investimentos significativos em tecnologia da informação, desenvolvimento de novos produtos, marketing e pessoas e na equipe sênior de liderança da Neon; além disso, houve um grande esforço na construção de controles robustos para garantir a continuidade da empresa no horizonte de longo prazo.

#### 4.2.4. C6 Bank

O Banco C6 S.A. foi criado em 2 de outubro de 2018 por Marcelo Kalim, Marcelo Calicchio, Carlos Fonseca e Leandro Torres, recebendo a licença bancária do BACEN em 20 de dezembro de 2018. O C6 foi criado com o objetivo oferecer serviços bancários modernos e simplificados, sem as taxas tradicionais dos bancos convencionais, ele possui uma variedade de serviços, como contas correntes, empréstimos, investimentos, cartões de crédito, seguros e etc. O banco atua por meio das carteiras comercial e de investimento, se constituindo dessa forma em um banco múltiplo e de capital fechado.

Em sua carteira de investimento ele possui ativos de renda fixa e variável, com opções como Tesouro Direto, CDBs, LCIs, LCAs e fundos de investimento. O banco também possui um programa de cashback no cartão de crédito, que permite que os clientes recebam de volta uma porcentagem de suas compras em dinheiro.

Uma das grandes vantagens do C6 Bank é o atendimento ao cliente. O banco conta com uma equipe de suporte ao cliente prontamente disponível através de chat, e-mail ou telefone, durante todos os dias da semana e em todas as horas do dia. Além disso, o banco tem um aplicativo móvel moderno e bem projetado para iOS e Android, que torna as transações financeiras ainda mais fáceis e convenientes.

O C6 Bank ainda está em processo de crescimento e expansão, mas já está fazendo sucesso no mercado brasileiro de fintechs. O banco tem se destacado pelo seu foco na inovação e pela facilidade de uso para seus clientes. Com o avanço da tecnologia e o aumento da demanda por serviços bancários digitais, o C6 Bank tem potencial para continuar crescendo e se tornar uma grande referência no mercado financeiro brasileiro.

#### 4.2.5. Next

O Next tem sede na cidade de São Paulo e é um banco 100% digital que assim como as anteriores, se caracteriza como uma fintech e oferece produtos cada vez mais personalizados para o seu público. Criado em 2017, ele busca trazer mais uma das instituições bem consolidadas do mercado financeiro, o Bradesco, para uma relação de maior proximidade com os jovens dentro de um cenário de alta competição, evolução e crescimento.

Atualmente o Next é o maior banco digital do Bradesco que ainda possui o Bitz e o Digio no portfólio, em suma o banco Bitz foi lançado em 2016 e o banco Digio entrou no mercado digital por volta de 2020, ambos têm produtos similares ao next, valendo ressaltar um dos serviços que é o da operação de seguros do banco Digio, como seu primeiro produto do futuro portfólio de proteções, o banco lançou um plano odontológico, em parceria com o Bradesco, a Odontoprev e a corretora Aon.

Voltando ao Next, é importante notar que a instituição vem se solidificando cada vez mais, a partir de estudos desenhados e pensados com clientes e não clientes, além do cartão de crédito e débito, o cliente têm à sua disposição uma variedade de opções, de investimentos, empréstimos, seguros, conta salário e contas para crianças e adolescentes e apesar de toda a autonomia do banco Next como um banco digital, ele ainda é um banco pertencente ao Bradesco e dessa forma, os clientes do banco digital podem realizar saques e outras operações nos caixas do Bradesco.

#### 4.2.6. Banco Original

O Banco Original é um banco digital e atende tanto pessoa física (aqueles que possuem CPF) quanto pessoa jurídica (empresas, que possuem CNPJ) com soluções e tecnologia para atender diversos segmentos, tais como, corporate, agronegócio, empreendedores e até startups.

A criação do banco Original surgiu da fusão entre o banco Matone e o banco JBS em 2011, sua principal fonte de crescimento são os serviços que atende pessoas físicas e empreendedores individuais, o que requer elevados investimentos em tecnologia, tendo em vista que o mesmo tem de se manter competitivo em um cenário em que pode surgir outra fintech que pode tomar sua carteira de clientes caso o mesmo fique obsoleto, todo esse investimento levou ao reporte de R\$ 220,4 milhões em prejuízos no primeiro semestre de 2020.

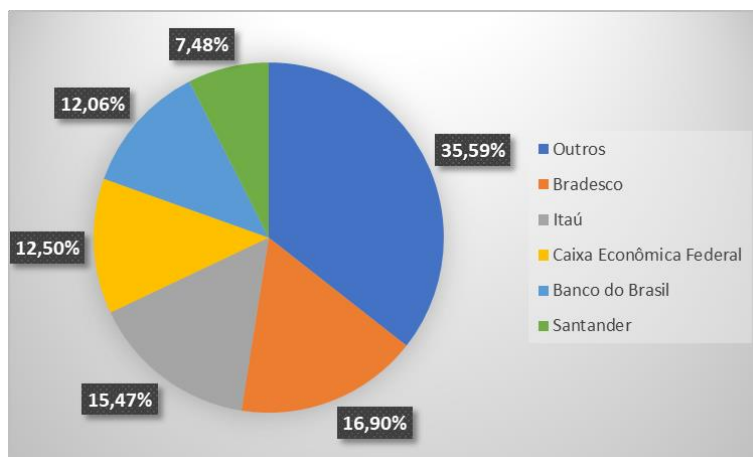
No primeiro semestre de 2021, no entanto, o banco Original reportou um lucro líquido de R\$ 68,5 milhões, o que é derivado de um aumento em sua base de clientes e menores despesas de intermediação e operacionais o que nos mostra que a empresa está em um maior nível de maturidade financeira e que esteja próxima de alcançar seu equilíbrio financeiro.

#### 4.3. Relatório de Economia Bancária (REB) do Banco Central do Brasil

Agora que abordamos as principais Startups é de fundamental importância situar como os grandes bancos estão posicionados e quais as percepções do Banco Central do Brasil (BACEN) para o sistema financeiro nacional, em suma, o BACEN é o órgão deliberativo máximo no sistema financeiro nacional e é responsável por elaborar o Relatório de Concentração Bancária que analisa a estrutura do sistema financeiro, identificando os principais players e seus níveis de concentração. A concentração ocorre quando algumas instituições têm uma participação significativa no setor, trazendo benefícios (maior eficiência e estabilidade) e preocupações (diminuição da competitividade e inovação).

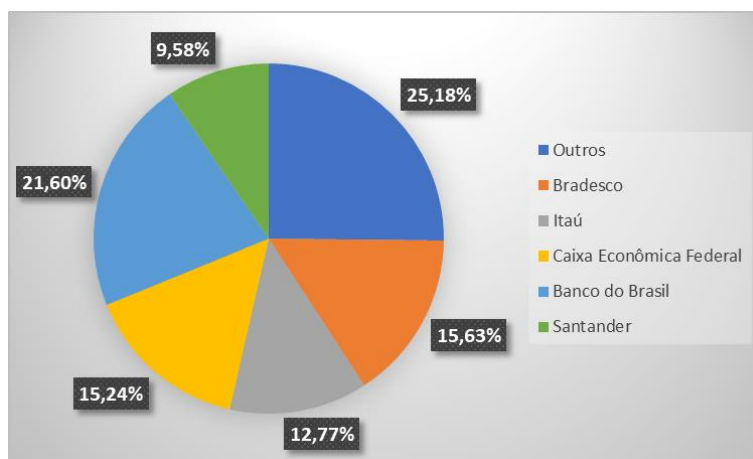
Nos gráficos a seguir é possível observar a participação das instituições líderes nos Segmentos PJ, capital de giro, e PF, crédito pessoal, ao analisá-los não há nenhuma novidade, apenas os grandes players aparecem como os líderes nessas modalidades, tais são o Bradesco, o Itaú, a Caixa Econômica Federal, o Banco do Brasil e o Santander, porém vale notar que em ambos há uma concentração expressiva na classificação “Outros”.

Gráfico 1: Concentração por instituição no capital de giro PJ no ano de 2021



Fonte: Relatório de Economia Bancária (REB) do Banco Central do Brasil

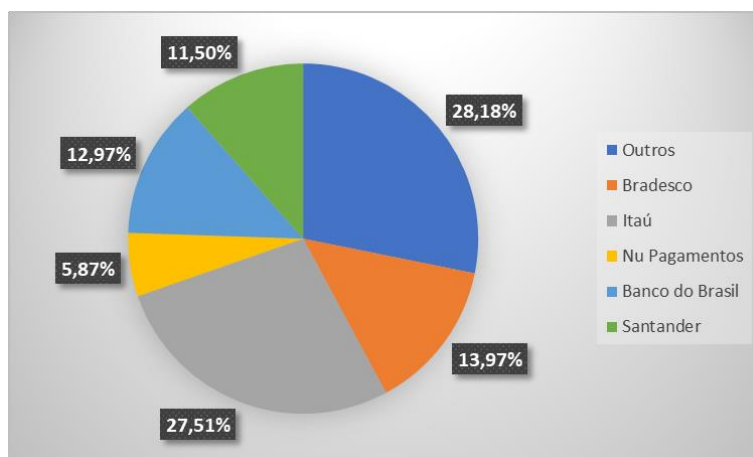
Gráfico 2: Concentração por instituição no crédito pessoal PF no ano de 2021



Fonte: Relatório de Economia Bancária (REB) do Banco Central do Brasil

Abaixo podemos observar que no ano de 2021 o Nubank, Nu Pagamentos, já conseguiu aparecer entre os líderes na emissão de cartões PF e PJ, deixando visível o potencial das fintechs assim como a preferência dos clientes por serviços menos burocráticos e menores tarifas, que são os principais diferenciais dos bancos digitais.

Gráfico 3: Concentração por instituição em cartões de PF e PJ no ano de 2021



Fonte: Relatório de Economia Bancária (REB) do Banco Central do Brasil

Para medir a concentração bancária, o BACEN vem utilizando desde 2017 do Índice de Herfindahl-Hirschman Normalizado (IHHn) e a Razão de Concentração dos Cinco Maiores (RC5), que nessa nova edição foi substituído pela Razão de Concentração dos Quatro Maiores (RC4). O relatório também analisa a concentração por tipo de instituição financeira. Sua divulgação promove transparência e fornece informações essenciais para o mercado, reguladores e pesquisadores. Com base no relatório, o BACEN pode tomar ações com vistas a garantir a estabilidade, solidez, eficiência, concorrência saudável e proteção dos consumidores.

Tabela 3: Síntese dos indicadores de concentração bancária nos anos de 2019 a 2021

Indicadores de concentração	Ativos totais			Depósitos totais			Operações de crédito		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
IHHn	0,107	0,0981	0,0928	0,1263	0,1103	0,1032	0,1124	0,1069	0,1034
E.N.	9,3	10,2	10,8	7,9	9,1	9,7	8,9	9,4	9,7
RC4	0,6	0,573	0,56	0,672	0,627	0,601	0,606	0,594	0,593

Fonte: Relatório de Economia Bancária (REB) do Banco Central do Brasil

Sendo a análise do indicador IHHn: de 0 a 0,1 baixa concentração bancária; de a,1 a 0,18 concentração bancária moderada e de 0,18 a 1 é o intervalo de concentração bancária elevada. O indicador E.N. é o equivalente numérico do IHHn que retrata a quantidade de instituições no mercado que gerariam o mesmo IHHn. O RC4 mensura o

grau de concentração somando a participação das quatro maiores instituições financeiras em um mercado específico.

Por fim, de acordo com o BACEN e os indicadores presentes no Relatório de Economia Bancária, no Brasil nós temos uma concentração bancária baixa assim como uma boa concorrência no mercado financeiro o que se pode observar pela frequente redução do índice IHHn que vem apresentando tendência de queda nos últimos três anos, em grande parte devido a redução da participação das maiores instituições no mercado e aumento da participação de instituições que não se encontram entre as quatro maiores instituições do mercado.

#### 4.4. Contexto Atual

Durante a pandemia as startups e empresas de tecnologia no geral, assim como as que se concentravam em criar soluções para que as empresas pudessem operar de forma remota tiveram um grande acréscimo na demanda por estes serviços, ou seja, muitas delas foram criadas ou direcionaram seus esforços para suprir as demandas específicas geradas pelo próprio contexto de pandemia o que fez com que, à medida que as empresas fossem voltando ao modelo presencial com o fim da quarentena e demandas cada vez menores para estes serviços, este setor tecnológico fosse grandemente afetado e atualmente, graças a isso estamos presenciando enormes lay offs principalmente de profissionais da área de tecnologia, devido ao fato que a demanda por tais produtos específicos diminuiu.

Quando falamos do setor financeiro, as startups estão em um patamar relevante no cenário econômico brasileiro, e quando analisamos a situação com um olhar direcionado para os acontecimentos atuais referentes a esse setor no âmbito internacional, percebemos que grande problema causado pela falta de sinalização acerca do aumento inesperado da taxa de juros dos Estados Unidos, o que levou à quebra do SVB e do Signature, todo esse cenário de aumento de taxa de juros prejudicou os bancos que tinham o título dos EUA, pois com a alta da taxa de juros o valor unitário do título tende a cair, em termos mais simples, os títulos que os bancos tinham se desvalorizaram, o que não seria um problema devido os títulos serem pré-fixados, logo eles teriam o valor acordado ao final do período, o que levou um dos maiores bancos de tecnologia dos EUA a quebrar foi a diminuição da confiança dos clientes do banco na instituição, o que acarretou em uma corrida bancária.

Tal comportamento perante que pode ser explicada através da economia comportamental pelas heurísticas de disponibilidade e de representatividade, pois os clientes decidiram suas ações com base nas notícias disponíveis (heurística da disponibilidade) do aumento da taxa de juros e de que o SVB estava com grande parte de seu capital alocado em tais ativos os clientes correram para realizar saques e retirar seu dinheiro e dessa forma o banco teve de realizar as perdas dos títulos e ainda assim não foi o suficiente para pagar aos correntistas, o que o levou a falência, isso afeta em grande escala as startups em escala internacional pois diversas delas tinham seus recursos aplicados no SVB, porém foi garantido que os correntistas do banco não seriam prejudicados, essa recessão nos EUA de fato nos traz uma possibilidade de recessão no Brasil, resta agora prever a escala e o momento que ela chegará aqui, quanto ao cenário das startups brasileiras que não têm seus recursos aplicados no banco SVB ou nesses outros que foram afetados recentemente têm uma oportunidade de escalar internacionalmente, tendo em vista a diminuição de solidez de seus pares competidores no mercado internacional e se tornarem as próximas born globals.

Por fim, vale ressaltar que as análises acima são de caráter especulativo diante da leitura das notícias disponíveis, acompanhamento da geopolítica atual e o advento do estudo da economia brasileira em relação as interações com os Estados Unidos, em resumo, no geral quando se há alguma crise ou ruído na economia dos EUA leva a um ruído na economia brasileira, assim como em outras economias ao redor do mundo, pelo fato de o dólar ser a moeda de troca mais aceita internacionalmente e pela própria posição de dominância da economia dos Estados Unidos no contexto internacional.

## 5. Conclusão

É importante ressaltar que apesar de as startups terem tantas vantagens atualmente devido inclusive a pouca regulação e a grande escalabilidade do modelo, essas vantagens tendem a se equalizar em uma demanda por mais prestações de contas das startups para com os órgãos fiscalizadores a partir do momento em que essas startups se tornem economicamente mais relevantes, dessa forma, tornando a competição mais natural e justa entre as instituições e como forma de garantir que os clientes não sejam afetados por más práticas provenientes da falta de regulação.

Logo nos tópicos iniciais foi feito um mergulho na literatura das Startups a fim de: verificar os termos-chave usados pela área de negócios relacionadas com a “Startup(s)” e “fintech”, os termos-chave usados pela academia (management e negócios) relacionadas com a “Born Global(s)” e “fintech” assim como foi dado um foque maior à história e características das Startups.

O estudo de caso feito utilizando algumas das Startups que são mais representativas do nicho das fintechs assim como estão mais presentes na realidade da população brasileira com o intuito de trazer a análise do modelo de negócios com uma visão mais pratica assim como tentar desmistificar as fintechs e mostrar que as mesmas estão mais presentes em nossa realidade que nem nos damos conta de quando nos deparamos com elas.

Em seguida é abordado o relatório de concentração bancária do BACEN trazendo um contexto dos principais players do mercado financeiro e transmitindo a percepção do BACEN acerca do sistema financeiro nacional assim como sobre a concentração bancária e os impactos dessa concentração para a economia assim como o papel das fintechs e sua relevância no mercado financeiro.

Quanto a governança corporativa de uma Startup, assim como visto ao longo do trabalho, é indispensável que a mesma tenha políticas ASG se adaptando às necessidades atuais assim como boas práticas no que tange a comitês de supervisão de suas operações para que assim não se perca processos importantes de vista e da mesma forma, que possa ter o acompanhamento e revisão periódico o andamento da empresa.

Assim, respondendo às perguntas postas inicialmente, que são:

1. Quais fatores podem influenciar o comportamento das Startups brasileiras financeiras do estado de São Paulo?

2. Como esses fatores podem influenciar o comportamento dessas Startups assim como esses fatores contribuem/prejudicam seu crescimento?

3. Qual a relevância das Startups no cenário econômico?

Para começar a responder à questão número um e dois é importante que retomemos o que já foi falado no tópico 2.5. acerca da pandemia assim como nos tópicos 2.7. que aborda os programas de aceleração; o 3.2. que fala acerca de ASG; o 3.5. que destrincha as consequências para as organizações que não se adequam às regulações ASG e o 4.4. que retrata o contexto atual.

Com a leitura desses capítulos percebemos que a startup nada mais é que uma empresa normal e está sujeita a ter seu comportamento afetado por concorrentes, por um cenário de pandemia ou pela quebra de uma instituição que seja um cliente importante ou um credor, como no caso do SVB, assim como pode ser afetado de forma positiva caso participe de um programa de aceleração de startups.

Quanto a questão de número três, é possível afirmar que as startups são sim fundamentais para o cenário econômico e principalmente para o estado de São Paulo, a partir da leitura deste trabalho de conclusão de curso temos claro o papel fundamental das startups da constante inovação e melhor aperfeiçoamento de diversos setores da economia, portanto, sua relevância se dá no fato que as mesmas não estão presas a anos de inovação e não precisam ser conservadoras em suas ações, diferente do que vemos nos bancos tradicionais.

Ainda vale ressaltar que esse trabalho teve êxito em abordar os seguintes objetivos específicos estabelecidos inicialmente:

1. Verificar os termos-chave usados pela área de negócios relacionadas com a “Startup(s)” e “fintech”;

2. Verificar os termos-chave usados pela academia (management e negócios) relacionadas com “Startup(s)” e “fintech(s);

3. Estudar na literatura de fintech o conceito de lean.

A abordagem dos objetivos de número um e dois se dão nos tópicos 2.1, que trata da história e desenvolvimento das Startups, destrinchando o que é uma Startup e dando uma contextualização delas para os leitores, e 2.4 que fala especificamente das fintechs, destrinchando os termos da área.

Quanto ao objetivo de número três, foi realizado nos tópicos 2.3, que faz uma breve análise do texto “Startups Factories” e no tópico 3.8, que faz uma análise do texto “Leading Beyond The Blizzard”

Também foram abordados os programas de aceleração de Startups dando exemplos e até mesmo destrinchando o que tais programas tinham a oferecer as startups participantes, como capacitações, mentorias e até mesmo a chance dos empreendedores de realizarem pitch para grandes empresários e conseguir um investimento ou aporte que podem ser o auxílio que esses pequenos empreendedores precisavam.

Ao trazer as Startups neste artigo de conclusão de curso ficou mais claro o papel delas no desenvolvimento de novas tecnologias assim como sua grande relevância para a economia e no próprio sistema capitalista em todo o mundo, incentivando um mercado cada vez mais competitivo e dinâmico, e apesar de ter algumas pontuações em que é ressaltado o cenário mundial para questões de contextualização, o foco foi o desenvolvimento das fintechs no estado de São Paulo.

Por fim, ao observar compilar todas as informações presentes neste relatório distribuídas de maneira mais objetiva e sem julgamento de valor possível, o objetivo foi de tornar essas informações de maior fácil acesso assim como estudar um modelo de negócios com grande potencial e que têm grande impacto na economia e na realidade de diversas pessoas. Outro ponto muito importante desse trabalho foi o desenvolvimento pessoal que ele proporcionou, além de desenvolver uma visão geral do mercado empresarial e de negócios e a partir dessas informações avaliar se um investimento é bom ou ruim, análise esta, de caráter pessoal.

## Referências

Paul Miller and Kristen Bound. The startup factories. Disponível em: <[https://media.nesta.org.uk/documents/the\\_startup\\_factories\\_0.pdf](https://media.nesta.org.uk/documents/the_startup_factories_0.pdf)> acesso em 11 nov. 2021.

Paul Miller and Kristen Bound. The startup factories. Disponível em: <<https://www.gov.br/mma/pt-br/assuntos/ecossistemas-1/conservacao-1/servicos-ecossistemicos/capital-natural>> acesso em 11 nov. 2021.

Andy Crouch, Kurt Keilhacker, and Dave Blanchard. Leading Beyond the Blizzard: Why Every Organization Is Now a Startup. Disponível em: <[mountainskyumf.org/wp-content/uploads/2020/03/Leading-Beyond-the-Blizzard\\_-Why-Every-Organization-Is-Now-a-Startup.pdf](http://mountainskyumf.org/wp-content/uploads/2020/03/Leading-Beyond-the-Blizzard_-Why-Every-Organization-Is-Now-a-Startup.pdf)> acesso em 20 nov. 2021.

Chris Guillebeau. A startup de 100,00 R\$. Disponível em: <[https://books.google.com.br/books?hl=en&lr=&id=sStrDwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT3&dq=startup&ots=Qhuh4v81Bm&sig=9wPYKupUNIMTTA4xStnmgtMRkpQ&redir\\_esc=y#v=onepage&q=startup&f=false](https://books.google.com.br/books?hl=en&lr=&id=sStrDwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT3&dq=startup&ots=Qhuh4v81Bm&sig=9wPYKupUNIMTTA4xStnmgtMRkpQ&redir_esc=y#v=onepage&q=startup&f=false)> acesso em 20 nov. 2021.

Época Negócios. A importância das startups para a renovação e desenvolvimento do mercado. Disponível em: <<https://www.investe.sp.gov.br/noticia/a-importancia-das-startups-para-a-renovacao-e-desenvolvimento-do-mercado/>> acesso em 20 nov. 2021.

Época Negócios. 17 das 25 startups mais desejadas do Brasil estão no Estado de São Paulo. Disponível em: <<https://www.investe.sp.gov.br/noticia/17-das-25-startups-mais-desejadas-do-brasil-estao-no-estado-de-sao-paulo/>> acesso em 20 nov. 2021.

Positivo tecnologia. Plano de negócios de startups: veja como criar ou adaptar. Disponível em: <<https://www.meupositivo.com.br/panoramapositivo/plano-de-negocios-de-startups/>> acesso em 12 mar. 2023.

Magalhães, Williane. Plano de negócios de startups: veja como criar ou adaptar. Disponível em: <<https://www.remissaonline.com.br/blog/plano-de-negocios-para-startups/>> acesso em 12 mar. 2023.

Clara Dias, Maria. Cinco programas de aceleração para startups com inscrições abertas; veja lista. Disponível em: <<https://exame.com/negocios/cinco-programas-de-aceleracao-para-startups-com-inscricoes-abertas/>> acesso em 12 mar. 2023.

Delta-V. Apresentação. Disponível em: <<https://deltav.casaazul.vc/>> acesso em 12/ mar. 2023.

Wow. Aceleração. Disponível em: <<https://www.wow.ac/aceleracao>> acesso em 12 mar. 2023.

GOV. Painel Coronavírus. Disponível em: <<https://covid.saude.gov.br/>> acesso em 12 mar. 2023.

Shalders, André. Quais as principais medidas do governo brasileiro contra o coronavirus até agora?. Disponível em: <<https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/bbc/2020/03/14/medidas-governo-brasileiro-coronavirus.htm>> acesso em 12 mar. 2023.

FINTECH. Fintechs: as startups do Mercado financeiro que desafiam os bancos. Disponível em: <<https://fintech.com.br/blog/fintech/startups-mercado-financeiro/>> acesso em 12 mar. 2023.

Magalhães, Williane. Investimentos em Startups triplicou no 1º semestre deste ano, diz consultoria. Disponível em: <<https://canaltech.com.br/startup/investimento-em-startups-triplicou-no-1o-semester-deste-ano-diz-consultoria-199679/>> acesso em 12 mar. 2023.

Banco Nacional de Desenvolvimento. BNDS Créditos de Carbono. Disponível em: <<https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/mercado-de-capitais/creditos-de-carbono>> acesso em 29 mar. 2023

Portal da Indústria. Economia Circular. Disponível em: <<https://www.portaldaindustria.com.br/industria-de-a-z/economia-circular/>> Acesso em: 14 abr. 2023.

EXAME. Cinco programas de aceleração para startups com inscrições abertas. Disponível em: <<https://exame.com/negocios/cinco-programas-de-aceleracao-para-startups-com-inscricoes-abertas/>> Acesso em: 14 abr. 2023.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. O Novo Código Florestal e a economia florestal no Brasil. Disponível em: <<https://www.ipea.gov.br/code2011/chamada2011/pdf/area5/area5-artigo15.pdf>> Acesso em: 18 abr. 2023.

UNQ. O fenômeno das Born Globals. Disponível em: <<https://www.unq.com.br/blog/o-fenomeno-das-born-globals/>> Acesso em: 14 abr. 2023.

EY Brasil. Por que diversidade e inclusão são fundamentais aos comitês de ética. Disponível em: <[https://www.ey.com/pt\\_br/comitedeetica/por-que-diversidade-e-inclusao-sao-fundamentais-aos-comites-de-e](https://www.ey.com/pt_br/comitedeetica/por-que-diversidade-e-inclusao-sao-fundamentais-aos-comites-de-e)> Acesso em: 14 abr. 2023.

Nubank. Relatórios Financeiros. Disponível em: <<https://nubank.com.br/relatorios-financeiros/>> Acesso em: 14 abr. 2023.

NEON. Cartão de crédito NEON. Disponível em: <<https://neon.com.br/cartao-de-credito>> Acesso em: 14 abr. 2023.

Poupardinheiro.com.br. ITI: O banco digital do Itaú vale a pena? Disponível em: <<https://www.poupardinheiro.com.br/iti-o-banco-digital-do-itaui-vale-a-pena/>> Acesso em: 14 abr. 2023.

Instituto de Tecnologia e Inovação Itaú. Disponível em: <<https://iti.itaui/>> Acesso em: 14 abr. 2023.

Infomoney. Wirecard: como o sumiço de US\$ 2 bilhões levou uma gigante alemã à falência. Disponível em: <<https://www.infomoney.com.br/mercados/wirecard-como-o-sumico-de-us-2-bilhoes-levou-uma-gigante-alema-a-falencia/>> Acesso em: 14 abr. 2023.

KPMG Brasil. Fintechs. Disponível em: <[https://home.kpmg/br/pt/home/misc/search.html?sp\\_p=any&q=fintechs&sort=\\_score&page=1&sp\\_c=9](https://home.kpmg/br/pt/home/misc/search.html?sp_p=any&q=fintechs&sort=_score&page=1&sp_c=9)> Acesso em: 14 abr. 2023.

Agência Investe SP. 17 das 25 startups mais desejadas do Brasil estão no Estado de São Paulo. Disponível em: <<https://www.investe.sp.gov.br/noticia/17-das-25-startups-mais-desejadas-do-brasil-estao-no-estado-de-sao-paulo/>> Acesso em: 14 abr. 2023.

FinanceOne. As melhores fintechs brasileiras para ficar de olho em 2022. Disponível em: <<https://financeone.com.br/melhores-fintechs-brasileiras/>> Acesso em: 14 abr. 2023

Fintech.com.br. Startups fintech Brasil. Disponível em: <<https://fintech.com.br/blog/fintech/startups-fintech-brasil/>> Acesso em: 14 abr. 2023.

FORBES. Quatro startups com alto potencial de crescimento em 2022. Forbes Brasil, 11 jan. 2022. Disponível em: <<https://forbes.com.br/forbes-money/2022/01/quatro-startups-com-alto-potencial-de-crescimento-em-2022-veja-quais/>> Acesso em: 14 abr. 2023.

BANCO ORIGINAL. Relatórios. Disponível em: <<https://conteudos.xpi.com.br/renda-fixa/relatorios/banco-original/>> Acesso em: 14 abr. 2023.

Infomoney. Distrito Fintech: startups do setor financeiro ganham nova casa em São Paulo. Disponível em: <<https://www.infomoney.com.br/mercados/distrito-fintech-startups-do-setor-financeiro-ganham-nova-casa-em-sao-paulo/>> Acesso em: 14 abr. 2023.

SOCIEDADE DO INVESTIDOR. ESG e ASG: entenda o que significam essas siglas. Sociedade do Investidor, 2021. Disponível em: <<https://sociedadedoinvestidor.com.br/contabilidade/esg-asg>> Acesso em: 15 abr. 2023.

PORTAL DA INDÚSTRIA. Economia verde. Disponível em: <<https://www.portaldaindustria.com.br/industria-de-a-z/economia-verde/>> Acesso em: 18 abr. 2023.

O ECO. A perda de biodiversidade gera instabilidade econômica do planeta. Disponível em: <<https://oeco.org.br/colunas/a-perda-de-biodiversidade-gera-instabilidade-economica-do-planeta/>> Acesso em: 18 abr. 2023.

ABSTARTUPS. Mapeamento de Comunidades. Disponível em: <<https://abstartups.com.br/mapeamento-de-comunidades/>> Acesso em: 18 abr. 2023.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. Relatório de Economia Bancária. Disponível em: <<https://www.bcb.gov.br/publicacoes/relatorioeconomiabancaria>> Acesso em: 18 maio 2023.

AUTIO, E.; SAPIENZA, H.; ARENIUS, P. International social capital, technology sharing, and foreign market learning in internationalizing entrepreneurial firms. In:

KATZ, J. e SHEPHERD, D. (eds.) *Advances in entrepreneurship, firm emergence and growth*, v.8. Elsevier. P.9-42. 2005.

CAVUSGIL, S. T., and KNIGHT, G. *Born global firms: A new international enterprise*. New York, NY: Business Expert Press. 2009

DIB, L. A. *Caracterizando o Processo de Internacionalização Born Global: Discussão sobre a Conceituação Empírica do Fenômeno e Hipóteses de Pesquisa*. Xxxii Enanpad, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p.1-16, set. 2008.

KNIGHT, G. *Born Global Firms: Evolution of a Contemporary Phenomenon*, in Shaoming Zou, Hui Xu, Linda Hui Shi (ed.) *Entrepreneurship in International Marketing (Advances in International Marketing, Volume 25)* Emerald Group Publishing Limited, pp.3 – 19. 2015.

KNIGHT, G.; MADSEN, T.; SERVAIS, P. *An inquiry into born-global firms in Europe and the USA*. *International Marketing Review*, 21/6, p.645-665. 2004.

RENNIE, M. *Global Competitiveness: Born global*. *McKinsey Quarterly*, 4, p.45-52. 1993.

RIALP, A.; RIALP, J.; and KNIGHT, G. *The phenomenon of early internationalizing companies: What do we know after a decade (1993–2003) of scientific inquiry?* *International Business Review*, 14(2), 147–166. 2005.